

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários de Presidente Prudente e Região - CUT - Julho de 2020 - Nº 745

CAMPANHA SALARIAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Em decorrência da pandemia causada pelo novo coronavírus, para se evitar aglomerações, as assembleias serão virtuais, com votação eletrônica. O sistema, já utilizado em outras assembleias (Santander, Itaú Unibanco por exemplo), vai ser disponibilizado pela Contraf-CUT para permitir a deliberação de bancários sindicalizados, ou não, de toda a base sindical. Basta a confirmação da identidade por meio de dados pessoais e de registro funcional.

“É um sistema seguro, todo criptografado, que evita fraudes, garante o sigilo das informações e permitirá a votação por todos os funcionários sem que os mesmos sejam expostos ao risco de contágio pelo novo coronavírus nas aglomerações que ocorrem nas assembleias presenciais realizadas normalmente. Assegurando o direito democrático de cada um opinar sobre o acordo e respeitando a decisão da maioria”, explicou Edmilson Trevizan, presidente do sindicato.

O sistema estará liberado para votação dos bancários a partir das **18:00 horas do dia 20 de julho até às 22:00 do dia 21 de julho de 2020**, na forma disposta no site www.bancariosprudente.org.br

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Presidente Prudente, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 55.357.867/0001-90, Registro sindical nº 162139/60 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, para a assembleia geral extraordinária que se realizará de forma remota/virtual durante o período das **18:00 horas do dia 20 de julho até às 22:00 do dia 21 de julho de 2020**, na forma disposta no site www.bancariosprudente.org.br onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da seguinte pauta:

1. Autorizar a diretoria do Sindicato a negociar e celebrar Convenção Coletiva de Trabalho, Convenção Coletiva sobre Participação dos Empregados nos Lucros e/ou Resultados dos Bancos, Convenção Coletiva de Trabalho sobre Relações Sindicais e Acordos Coletivos de Trabalho aditivos à CCT e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto;
2. Deliberar sobre aprovação da minuta de pré-acordo de negociação e minuta da Pauta de Reivindicações da categoria bancária, data-base 1º de setembro, definidas na 22ª Conferência Nacional dos Bancários que inclui desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada (contribuição negocial);

Presidente Prudente SP 10 de julho de 2020.

EDMILSON TREVIZAN
Presidente

MANTENHA-SE INFORMADO
www.bancariosprudente.org.br

SANTANDER

NEGOCIAÇÃO COM SANTANDER APRESENTA AVANÇOS, MAS INSUFICIENTES



Na mesa de negociação com o movimento sindical, na sexta-feira 10, o Santander apresentou uma proposta de banco de horas negativo considerada insuficiente pelo movimento sindical: anistia de **10%** das horas devidas, começando a contar desde **1º de abril de 2020**, e com **18 meses** para compensar. O movimento sindical reivindica que comece a contar somente a partir de 1º de maio, que sejam abonadas todas as horas de final de março e abril, que os trabalhadores tenham 12 meses para compensar o restante e que, o que não for compensado nesse período seja abonado.

“Temos discordância quanto ao prazo de compensação e quanto ao início da contagem das horas. Queremos que o banco melhore o prazo e anistie uma quantidade maior de horas. O banco ficou rever e nos apresentar nova proposta na próxima semana”, informa Maria Rosani, diretora executiva do Sindicato dos Bancários de São Paulo e coordenadora da mesa de negociação com o Santander.

“É importante destacar que em outros países, o Santander nem sequer adotou a compensação de horas negativas resultantes da pandemia de coronavírus. Portanto, esperamos uma proposta mais vantajosa para os bancários brasileiros. Não podemos aceitar uma proposta que seja danosa aos trabalhadores”, afirma Maria Rosani, diretora executiva do Sindicato dos Bancários de São Paulo e coordenadora da mesa de negociação com o Santander.

Motor de Vendas

Por outro lado, o Santander voltou a defender o Motor de Vendas, objeto de diversas denúncias de bancários ao movimento sindical. Para o banco, o programa de metas tem o objetivo de orientar os trabalhadores na entrega de metas diárias, o que, segundo o Santander, incentivaria os funcionários. “Não é esse relato que chega até nós. Os bancários nos contam que são cobrados diariamente por au-

dio-conferências e por telefone, que se sentem assediados, e que esse clima de pressão constante tem causado adoecimentos psíquicos e físicos”, contrapõe a dirigente.

Rosani acrescenta que o Motor de Vendas também aumenta a sobrecarga dos bancários, uma vez que, como o banco mesmo admitiu, as metas diárias não anulam as metas mensais do programa Mais Certo, o tradicionalmente implementado na rede de agências. “Nós cobramos maior transparência do Santander em relação às metas, uma vez que já existe um programa mensal, não há sentido estabelecer mais metas diárias”, diz.

O representantes do Santander, apesar de defenderem o programa, se comprometeram a orientar os gestores sobre essas cobranças.

Salário dos afastados

Outro ponto discutido na reunião foi a complementação de salário para afastados pelo INSS. Os representantes dos bancos disseram apenas um pequeno grupo está afastado, e que está sendo feita a complementação de salários sem prejuízos para os trabalhadores. Disseram ainda que o banco está aberto para discutir os casos pontuais, a fim de que nenhum trabalhador seja prejudicado.

Mudança de função GA e GR

Por fim, foi debatida a alteração de função do GA e do GR. O Santander passou para o gerente de relacionamento a responsabilidade por abrir contar de novos clientes, tanto pessoas físicas quanto jurídicas; isso antes era feito pelo Gerente de Atendimento, que para isso conferia documentos e assinaturas antes que o processo fosse formalizado.

Os dirigentes sindicais manifestaram sua preocupação com a possibilidade de fraudes e que isso pudesse resultar na responsabilização do trabalhador e a uma consequente demissão. Mas o banco informou que fez um controle das contas abertas nos últimos meses e que houve redução das fraudes. “O Sindicato estará acompanhando esse processo e os trabalhadores podem nos ajudar nisso procurando a entidade caso tenham algum problema”, orienta a dirigente.

31º CNFBB DEFINE ESTRATÉGIA E PAUTA DE REIVINDICAÇÕES PARA A CAMPANHA NACIONAL



Na plenária final do 31º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (CNFBB), os 212 delegados e delegadas do congresso aprovaram as estratégias de luta e a pauta de reivindicações para a Campanha Nacional 2020 e as específicas do banco.

O coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga, agradeceu a participação dos delegados e ressaltou a importância do congresso para a Campanha Nacional dos Bancários e para a luta específica dos funcionários.

“Vivemos um momento difícil de nossa história, tanto no país e no mundo, quanto no banco. Querem acabar com tudo o que é público, com tudo o que possibilita o povo brasileiro a ter uma vida melhor. Não podemos ver isso e ficarmos calados. Temos que mostrar que o Banco do Brasil é o do povo brasileiro”, disse Fukunaga.

A presidente da Contraf-CUT, Juvandia Moreira, declarou que a defesa dos bancos públicos está no centro da campanha nacional dos bancários deste ano. “O movimento de agricultores familiares costuma dizer que ‘se o campo não planta, a cidade não janta’. Vou adaptar esse lema acrescentando que se os bancos públicos não financiam, os produtores rurais não conseguem plantar”, disse.

“Nos debates de hoje vimos o quanto o Banco do Brasil é importante na concessão de crédito para os produtores rurais e também para as micros, pequenas e médias empresas. E ao Banco do Brasil se so-

ma as ações da Caixa, do BNB, do Basa e dos demais bancos públicos. São eles os responsáveis pelo desenvolvimento do país e serão eles que nos ajudarão a sair da crise na qual nos encontramos. Por isso, a defesa do BB e dos demais bancos públicos será o ponto central de nossa Campanha Nacional”, completou a presidenta da Contraf-CUT.

Mesa única

O coordenador da CEBB também ressaltou a importância da unidade da categoria e da manutenção da mesa única de negociações com os bancos públicos e privados. “A primeira premissa dessa campanha é defender a mesa única de negociações. Só a nossa unidade pode fazer que a gente saia com vitórias dessa campanha”, destacou. “Além do mais, defender a mesa única é também defender o Banco do Brasil e os direitos dos funcionários”.

Direitos e pandemia

Fukunaga destacou, ainda a importância do congresso para debate sobre a manutenção de direitos dos funcionários durante esse período de pandemia.

“Os debates nos trouxeram importantes contribuições para a organização da categoria e dos funcionários do BB para o enfrentamento dos ataques aos direitos que estão sendo desferidos contra os trabalhadores com a desculpa de que estamos em tempos de pandemia”, disse. “Os trabalhadores sofrem com a doença e com os cortes de direitos e perda de rendimentos”, concluiu.

Entre os pontos debatidos durante o congresso, merece destaque a instituição do teletrabalho.



31º CNFBB deixa claro que o Brasil precisa de banco público para conduzir uma política em favor da sociedade

36º CONECEF DEFINE PAUTA DE REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICA CAMPANHA NACIONAL 2020



Os 265 delegadas e delegados do 36º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef) definiram, neste sábado (11), as estratégias de luta e a pauta de reivindicações específica para a Campanha Nacional 2020.

O coordenador da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa), Dionísio Reis, enalteceu a importância de todos os delegados entenderem e aprovarem a estratégia de luta definida durante o 36º Conecef. “Estamos num ano em que precisaremos de muita luta e muita resistência. Por isso, a nossa pauta de reivindicações foi preparada visando a manutenção dos nossos direitos e o avanço contra aqueles que querem acabar com o patrimônio nacional.

O principal fórum de debates e deliberações dos trabalhadores da Caixa debateu a defesa da Vida, da Democracia, das Empresas Públicas, dos Bancos Públicos e da Caixa 100% Pública. O evento discutiu ainda Saúde e Condições de Trabalho dos empregados, Saúde Caixa e Funcef.

Para a secretária da Cultura e representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) nas negociações com o banco, Fabiana Uehara Proscholdt, o Congresso fez jus ao seu lema. “A distância não nos limitou. Inicialmente tivemos alguns problemas técnicos, mas que fazem parte de quem faz ao vivo e

num cenário digital novo. Agora, com a pauta de reivindicações que nos direciona, temos que dar ampla divulgação para que todos os empregados a incorporem. Mobilização e unidade são os caminhos para defender a Caixa 100% Pública e consequentemente todos os nossos direitos.”

A pauta de reivindicações foi aprovada em cima de três eixos:

Defesa da Vida

Democracia;

Empresas Públicas;

Bancos Públicos; Defesa da Caixa 100% Pública

Saúde

Saúde e Condições de Trabalho;

Saúde Caixa;

Funcef

Direitos

CCT e ACT;

Contratações



HUMOR

ANTES DO CASAMENTO

Pouco antes do casamento o pai se aproximou do noivo e perguntou:

- Meu rapaz, o senhor tem condições de sustentar uma família?

- É claro - respondeu.

E o pai já mais tranquilo:

- Ótimo, somos 9!

TIPOS DE CRIME

- Martinha, você consegue me dizer o que é homicídio?

- Quando uma pessoa mata um homem.

- Muito bem, - diz a professora.

- João, você consegue me dizer o que é suicídio?

- Quando uma pessoa mata um suíço.